



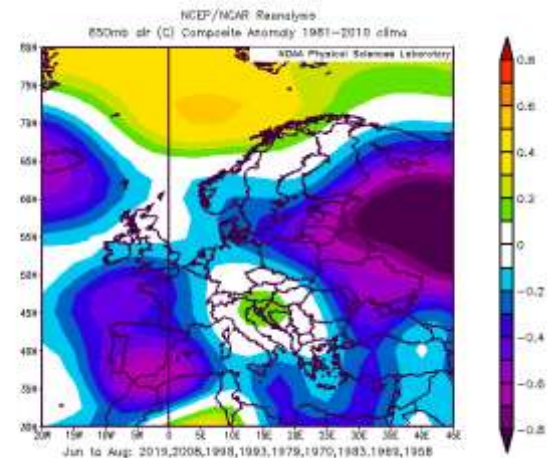
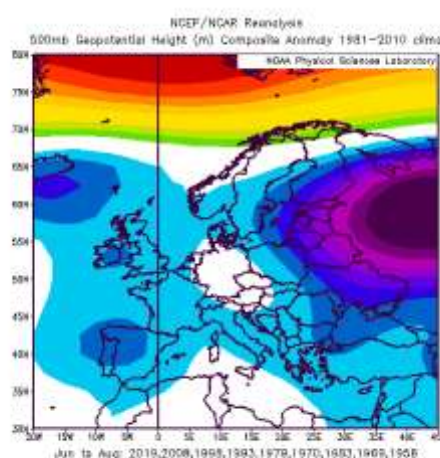
Com a chegada do Verão Climático 2020 a 01 de Junho a iClimate Adviser prevê uma tendência para ser de um modo geral um **Verão Ameno e por vezes Húmido, com o Junho inicialmente fresco e a prometer algum calor somente para o fim do mesmo.** Já para o mês de **Julho poderemos ter muita Nortada no Litoral, prevendo-se que o mesmo seja abaixo da mesma,** talvez relacionado com um possível Anticiclone dos Açores mais tímido e logo arrefecer os ânimos, o que a concretizar-se serão boas notícias para todos aqueles envolvidos no combate e prevenção de fogos na altura crítica do ano e, em especial dada a situação do SARS2 Covid.

Para **Agosto prevemos algo diferente dos últimos anos e talvez possam existir semelhanças a algo de tropical... o húmido e com uma ou outra semana fresca, e alguma actividade eléctrica em especial durante Agosto.** Quanto ao Agosto, a situação já difere, com um possível tempo quase Tropical, com possibilidades de instabilidade de origem térmica ou de convergência de diferentes massas de ar, o que a concretizar-se poderemos ter um Agosto húmido e afável, embora possa prolongar-se pelo Outono a dentro.

Resumindo, no computo geral esperamos um Verão Ameno e algo Húmido, com uma ou outra semana intercalar mais fresca, em especial no início e no fim da estação, com alguns altos e baixos, no entanto existe a probabilidade de um período sustentado e estável, principalmente no fim da 2ª quinzena de Junho. Para Julho poderá existir um padrão semelhante, mas com provável frescura e Nortada no Litoral, além de alguma humidade. Contudo, mais para o interior nas regiões a Sul de Portugal, onde é normal terem mais Sol, o calor poderá ser q.b.. Por último para Agosto, prevemos uma tendência para ser um mês com padrões antagónicos de semana a semana e, precipitação acima da média.

Espera-se ainda que possa existir um ou outro fluxo extratropical atingir a Europa Ocidental, onde poderão existir períodos de algo mais a lembrar o Outono, isto na metade Norte do território e Litoral Oeste. Contudo, uma ou duas ondas de calor estarão na mesa, em especial nas regiões do Centro e Sul, onde poderá ser um mais complicado e quem quiser Sol quente deverá de rumar para esta bandas ou para o interior...

Abaixo estão duas imagens que com um compósito de anos com o padrão da iClimate Adviser para o Verão 2020, com a imagem da direita anomalia do Geopotencial a 500mb, ou seja indica um padrão de maior instabilidade em altitude. À direita o compósito da anomalia da temperatura a 850hPa e de facto apresenta uma anomalia negativa muito significativa.



Junho - “Ande o Verão por onde andar, pelo S. João irá chegar...”

Neste mês, existe a grande probabilidade de predominância de frescura com alguma chuva na metade Norte, até meados do mês, devido à influência de um fluxo de Noroeste do continente. Depois a partir da 3ª semana gradualmente e devagar as condições poderão mudar mas, somente na última semana prevemos algum calor de Verão, mas tímido...

Temperatura

Prevê-se abaixo da média (máximo -1 a -1,5°C), mais na 1ª metade do mês, em especial na 2ª semana, onde somente prevemos algum calor se assim poderemos chamar na transição da 3ª para a última semana do mês, perto do S. João.

Precipitação

Acima média (+25 a 50%), sobretudo na 1ª metade do mês e a norte do Tejo, mas mesmo para as regiões do Sul poderemos ter muito acima da média (>50%), tanto em nº de dias com precipitação acima 1mm como em acumulado, ou seja um mês mais húmido do que é normal..

Julho “ Em Julho nunca a água do rio fez barulho...”

Existe uma tendência para ser um mês antagónico com frescos, principalmente na 1ª semana do mês e outros mais amenos a meados do mesmo, com eventual precipitação acima da média a NW e Interior do Território mas, a Sul também poderão ocorrer de forma mais escassa e mais de origem convectiva, embora um ou outro fluxo de Oeste possa rondar o território no decorrer do mês. A 3ª semana poderá ser a mais propícia para bom tempo

Temperatura

Perto da média ou ligeiramente abaixo (entre -0.5°C e -1°C) na maior parte do mês, com excepção para o fim do mesmo, onde poderá ser perto da média (+/- 0.5°C),

Precipitação

Probabilidade para ser acima da média (25% a 50%), existirão períodos de alguma frescura e humidade associada a depressões de Noroeste (períodos concentrados na escala temporal), principalmente no início da 1ª quinzena, e depois um atlântico activo no fim do mês.

Agosto – “ Quando chover em Agosto não metas o teu dinheiro em mosto “

Existe grande probabilidade de ser um mês bem variado, isto é, cada semana o seu padrão, co início húmido e ameno e até a mesmo instável com trovoada associada. Na 2ª quinzena espera-se uma melhoria no padrão e que possa finalmente chegar o verdadeiro Verão, embora possa ser de pouca dura, uma vez que, no fim do mês poderá chegar alguma instabilidade.

Temperatura

Perto da média (entre +/-0.5°C) na maior parte do mês, com excepção da 3ª/4ª semana, onde poderá ser acima da média (+1 a +2°C), mas com provável final volátil.

Precipitação

Probabilidade para ser acima da média (25 a 50%), onde poderão existir, não só períodos de humidade e frescura, mas também de alguma convectividade (períodos concentrados na escala temporal), principalmente no início da 1ª quinzena, e depois um atlântico activo no fim da 3ª semana.

Resumindo, espero um Verão com início fresco e muito variado no padrão semanal, com alguns altos e baixos, no entanto existe a probabilidade de um período sustentado e estável, principalmente no fim da 2ª quinzena de Junho. Para Julho, a 3ª semana poderá ter um padrão agradável, mas com Nortada no Litoral e humidade, com calor será q.b., mais para o interior nas regiões de Portugal onde é normal terem mais Sol e temperaturas elevadas.

Por último para Agosto, prevemos uma tendência para um mês “tropical” com temperaturas por vezes frescas e precipitação acima da média.

Esperamos ainda, um número de dias com trovoada acima do que tem sido normal nos últimos anos, além de muitos dias com temperaturas abaixo da média e regime de Nortada no Litoral Oeste. Prevemos ainda uma grande probabilidade de um ou outro fluxo extratropical atingir os Açores para o fim da estação e depois a Europa Ocidental.

Metodologia:

Ressalvo que estes dados são meramente indicativos e resulta de um conjunto de dados e observações climáticas, onde existe uma componente de dados com diferentes pesos, onde destaco, médias, últimos 5 anos, além de outros dados como análise de Telecomunicações (SST, NAO, AO, ENSO, PNA, QBO, PDO, geopotencial 500hPa, actividade solar, etc).

Análise Data Collection:

Análise dados dos Últimos 30 anos, médias Temperatura de superfície e a, 850hPa, Humidade, Pressão, Precipitação e ventos.

Correlação climatológica e análise comparativa e análoga. Análise e correlação regressiva e outras observações globais, comparando anos anteriores com similares, em termos de comportamento atmosférico.

Parâmetros Previsões Sazonais

Temperatura Muito Acima da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 2C° da média 1981-2010.

Acima da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 1C° a 2C° da média 1981-2010

Perto da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja compreendida entre 1°C Acima ou 1°C Abaixo à média 1981-2010.

Abaixo da Média – Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 1C° a 2C° à média 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 2C° à média 1981-2010.

Precipitação Muito Acima da Média – Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +50% em relação à media 1981-2010.

Acima da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +25% a +50% em relação à media 1981-2010.

Perto da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a +25% em relação à media 1981-2010.

Abaixo da Média – Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a -50% em relação à media 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior -50% em relação à média 1981-2010